

## É tempo de Santa Isabel

António Manuel Ribeiro Rebelo  
Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos - CECH;  
Fac. de Letras da Univ. de Coimbra

Publicado em: *Correio de Coimbra*, 23 de Março de 2017, p. 3.

Celebramos novamente as festas da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, motivo renovado para, através dela, da sua vida, do seu exemplo, nos encontrarmos com Deus, nos mais diversos planos. É na senda de Santa Isabel que procuramos mover-nos, é no seu exemplo de vivência do Evangelho que nos deixamos inspirar, um exemplo prático, marcado pela acção, sem grandes teorias ou doutrinas. A vida de Santa Isabel era uma autêntica *Biblia Pauperum* (Bíblia dos Pobres), aberta e compreensível e acessível a todos, dos mais simples e iletrados, aos mais distintos e eruditos.

Noutros tempos, quando a aprendizagem das letras era privilégio de poucos, recorria-se à imagem como leitura interpretativa dos textos bíblicos e hagiográficos. Os frescos, retábulos e telas nas igrejas eram de grande eficácia pastoral, pela importância pedagógica da imagem na transmissão e assimilação do conhecimento. A beleza da arte produzida no contexto da devoção à Rainha Santa merece, pois, um estudo assíduo e uma divulgação constante. Por isso, a Confraria promove nos seus espaços iniciativas culturais (exposições ou concertos e outras), no sentido de proporcionar a interpretação e divulgação do espólio artístico.

Este ano, desejamos dar a conhecer retábulos devocionais das Clarissas, que nunca haviam sido expostos ao público. Quando, em 1911, foi atribuída a Confraria arrendou ao Exército a Hospedaria, este solicitou também o empréstimo dos claustros do mosteiro, enquanto as instalações da zona Norte não fossem devidamente adaptadas. Nessa altura, os retábulos das capelas laterais dos claustros foram transferidos para o Coro Alto, juntamente com o museu das alfaias e outros objectos de arte mais preciosos. Embora os retábulos necessitem de restauro, a Confraria decidiu preservá-los na Sala do Capítulo, onde a temperatura e a humidade podem ser mais facilmente controladas. Por outro lado, “aliviamos” o Coro Alto de espólio que não lhe pertencia. Desta forma, os retábulos ficarão acessíveis ao público, onde poderão ser visitados e admirados. Alguns deles apresentam-nos representações singulares de milagres da Rainha Santa. Outros denotam a espiritualidade e devoção das Clarissas, em torno da Paixão de Cristo e de S. João Evangelista, por exemplo.

Esperamos realizar duas visitas ao Coro Alto no mês de Julho, com lotação limitada e sujeitas a aquisição prévia de bilhete. Prevê-se que a primeira venha a ter lugar no dia 15 de Julho pelas 14.30 horas.

Não se pode compreender a acção da Rainha Santa Isabel sem conhecermos as suas origens, a educação que recebeu na infância, os costumes da sua terra pátria, os hábitos dos seus familiares. Por isso, a Confraria decidiu organizar, com a Ordem Terceira, uma peregrinação a Saragoça, à descoberta destes aspectos desconhecidos da sua vida. A viagem terá lugar de 5 a 9 de Outubro próximo, passará ainda por Ávila, Madrid, Burgos e Salamanca, com visitas acompanhadas por guias turísticos profissionais em todas estas cidades. Em Saragoça teremos o apoio da Irmandade de Santa Isabel, que nos guiará pelos principais

lugares de referência relativos à vida da Rainha Santa (onde nasceu, onde foi baptizada, etc.). A inscrição está aberta a todos os interessados, desde que respeitem o espírito de peregrinação.

A Confraria lança ainda uma campanha de angariação de fundos para restauro da Capela-Mor da Igreja da Rainha Santa Isabel. Já em 1930, a Mesa da Confraria chamava a atenção para o estado em que se encontrava a abóbada e as paredes da Capela-Mor. Os benfeitores que nos ajudem com um donativo mínimo de 500,00 euros serão obsequiados com um diploma ricamente iluminado, à maneira medieval, e especialmente concebido para o efeito.

No dia 9 de Julho, às 21.30, o concerto “Harpas celestes nos espaços da Rainha” por Beatriz Cortesão, seguido de visita à referida Exposição na Sala do Capítulo, é a primeira iniciativa desta campanha de angariação de fundos.

O nosso bem-haja, desde já, por toda a colaboração.